



## ADEQUAÇÃO DA COBERTURA DO ELENCO DO DISPENSÁRIO ELETRÔNICO COM FOCO NA REDUÇÃO DO ABASTECIMENTO NAS UTIS DO ICHC

QualiJuntos, 1ª edição, de 30/09/2025 a 01/10/2025  
ISBN dos Anais: 978-65-5465-161-5

SANTOS; Geralda Aparecida<sup>1</sup>, LIMA; Vanessa Aparecida<sup>2</sup>, TEIXEIRA; Sabrina Albuquerque Teixeira<sup>3</sup>, BARBOZA; Alan Silva<sup>4</sup>, FERREIRA; Renata<sup>5</sup>

### RESUMO

**Introdução:** O abastecimento de materiais nos dispensários é um processo fundamental que envolve a reposição de materiais, controle de estoque, armazenamento, distribuição e controle de qualidade dos itens. Esse processo é essencial para garantir a qualidade do atendimento ao paciente e reduzir custos operacionais. A otimização desse processo, por meio do uso de sistemas eletrônicos de gestão, visa aumentar a eficiência, produtividade, precisão, além de reduzir custos e erros, por meio da automação. **Metodologia:** No Suprimentos do ICHC, foi observado que o saldo de materiais nos dispensários eletrônicos frequentemente apresentava-se baixo, o que exigia o abastecimento diário de todos os itens do elenco. Isso gerava sobrecarga de trabalho e risco de desabastecimento, comprometendo a eficiência do processo. Com o objetivo de melhorar essa situação e reduzir a necessidade de reposições frequentes. Nos meses de Abril a Maio de 2025, realizamos a análise do problema, utilizando o Diagrama de Ishikawa e reavaliamos e adequamos o fluxograma do processo. A partir da análise do consumo semanal de cada item, calculamos a quantidade de material necessária para 5 dias, levando em consideração a variabilidade de uso e demanda específica de cada unidade. Para os itens de maior volume (como seringas, gases e sondas de aspiração), definimos uma alocação de reposição para garantir que o abastecimento fosse realizado em até 24 horas, ajustando as quantidades conforme a capacidade de cada compartimento. Para isso, utilizamos dados históricos de consumo e médias diárias, assegurando que o estoque estivesse sempre em níveis adequados para o funcionamento da unidade. Além disso, modificamos os parâmetros do estoque máximo e mínimo no software do dispensário eletrônico. Desenvolveu-se uma ferramenta em forma de planilha para gerar os relatórios de abastecimento dos itens abaixo ou iguais ao estoque mínimo, com o objetivo de repor até a quantidade máxima de cada compartimento. Após as modificações, realizou-se treinamentos com a equipe responsável pelo abastecimento diário do dispensário. Em seguida, implementou-se um teste piloto com a UTI 11GS, que teve duração de 15 dias. Durante esse período, foi monitorado o processo de abastecimento diário, avaliando a eficácia do novo fluxo e a precisão das reposições. Identificou-se pequenas

<sup>1</sup> Instituto Central, geralda.santos@hc.fm.usp.br

<sup>2</sup> Instituto Central, vanessa.lima98@hc.fm.usp.br

<sup>3</sup> Instituto Central, s.albuquerque@hc.fm.usp.br

<sup>4</sup> Instituto Central, alan.barboza@hc.fm.usp.br

<sup>5</sup> Instituto Central, renata.ferreira@hc.fm.usp.br

variações na demanda de alguns itens, o que nos levou a realizar ajustes nas quantidades alocadas. A partir de Junho/2025, o novo processo de abastecimento dos dispensários, foi ampliado para as unidades de UTI 11GN e 11FF, que também possuem dispensários. **Resultados:** Embora o abastecimento continue sendo diário devido à necessidade de reposição em até 24 horas para itens de grande volume, a adequação da cobertura possibilitou uma redução de 50% na quantidade de itens abastecidos diariamente. Essa otimização também resultou em uma diminuição de 70% no tempo médio gasto no processo de abastecimento, que atualmente está em 60 minutos, gerando maior produtividade e reduzindo a sobrecarga de trabalho da equipe. Além disso, o número de notificações de falta de materiais diminuiu de 10 para 0 por mês, o que representa uma redução significativa nas interrupções do cuidado ao paciente e no risco de desabastecimento nas UTIs. **Conclusão:** A adequação da cobertura do elenco demonstrou resultados positivos a curto prazo, sendo possível garantir a continuidade da eficiência no abastecimento minimizando impactos na assistência. Além disso, a capacitação contínua da equipe e a integração com áreas envolvidas foram fundamentais para sustentar o modelo de abastecimento eficiente e reduzir os riscos a longo prazo. Ressaltamos que o teste piloto foi crucial para validar a abordagem antes da expansão para outras unidades, garantindo a adaptação do modelo aos diferentes perfis das UTIs. Bibliografia Dalarmi, Luciane. Gestão de Suprimentos na Farmácia Hospitalar. Visão Acadêmica, Curitiba, v.11, n.1, Jan. - Jun./2010 Carvalho, Márglory F. Análise da Efetividade do Sistema de Dispensação Eletrônica de Medicamentos: Revisão Sistemática e Metanálise. Rio de Janeiro, RJ. 2018 Dalarmi, Luciane. Gestão de Suprimentos na Farmácia Hospitalar. Visão Acadêmica, Curitiba, v.11, n.1, Jan. - Jun./2010

**PALAVRAS-CHAVE:** Automação de estoque, Dispensário eletrônico, Abastecimento